

PARECER B

Afrofem: uma experiência de Pedagogia Dialógica e feminismos afrodiaspóricos no Sertão do Nordeste ¹

Amanda de Medeiros Lima ²

Marília Passos Apoliano Gomes ³

Tabita Aija Silva Moreira ⁴

Completo em: 2022-09-19 03:00

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.v42i.17904>

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós Graduação em Psicologia (PPGPSI). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: amandamedlima@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-6243-0952>

³ Universidade Federal do Piauí (UFPI). Centro de Ciências Humanas e Letras. Departamento de Ciências Sociais. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mariliapassos@ufpi.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-2159-8975>

⁴ Pesquisadora independente, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Email: tabita.smoreira@outlook.com <https://orcid.org/0000-0001-6913-4160>

Parcialmente ▼

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

Parcialmente ▼

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

Sim ▼

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O artigo “Afrofem: uma experiência de pedagogia dialógica e feminismos afrodiaspóricos no Sertão do Nordeste” apresenta potencial importância, oferecendo pontos importantes para a discussão sobre raça, gênero, interseccionalidade, pedagogia dialógica e decolonial.

O texto é coerente e claro, apesar de apresentar alguns erros que ferem as diretrizes apresentadas pela revista como, por exemplo, o uso inadequado do sistema autor-data para citações literais curtas. Quanto ao tema, embora bastante discutido no âmbito da educação e das ciências sociais, os relatos de experiência no meio educacional permanecem descortinando as desigualdades raciais e, no caso do projeto de extensão citado no artigo, percebe-se um veículo de luta antirracista, pois apresentam mulheres negras como protagonistas, ocupando espaços majoritariamente reservados à branquitude.

Entretanto, alguns aspectos do texto precisam ser mais bem trabalhados para que o relato de experiência – tipo de narrativa científica que tem como característica ser aberta e não conclusiva – possa suscitar ao leitor o acesso a experiências singulares e transversais. Em relação a isso, trago algumas sugestões:

1. Faz-se necessário deixar mais claro, tanto no resumo quanto na introdução, qual é o objetivo do relato, o porquê de realizá-lo e o procedimento adotado para fazê-lo. Em que período de tempo (mês/ano) foram realizadas as Rodas de Conversa? Quais os principais resultados obtidos com elas? A que conclusões as autoras chegaram? A introdução, especificamente, está bastante curta e não cumpre com os objetivos de informar o leitor sobre o tema discutido no artigo e guiá-lo pelas diversas sessões do trabalho.

2. Apesar dos conceitos de Pedagogia Dialógica e Pedagogia Decolonial serem centrais para as análises apresentadas no artigo, eles não são discutidos de maneira satisfatória. O mesmo ocorre com os feminismos afrodiaspóricos. Sugiro uma definição mais clara para que o leitor mais leigo possa acompanhar o raciocínio proposto.

3. Sugiro também que, ao discutir Paulo Freire, as autoras tragam as ideias de bell hooks em seu livro “Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade”. Tal debate é importante por trazer a visão de uma educadora negra sobre as teorias freirianas. Acredito que, nos termos do giro decolonial tão enfatizados no artigo, o trabalho só teria a ganhar com esse acréscimo.

Por fim, gostaria de destacar que o artigo está consistente, sendo os pontos acima listados apenas sugestões para dar um tratamento mais adequado aos argumentos, às informações e conceitos e à própria redação do texto, tornando-o mais compreensível para o público especializado da revista.

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Correções obrigatórias